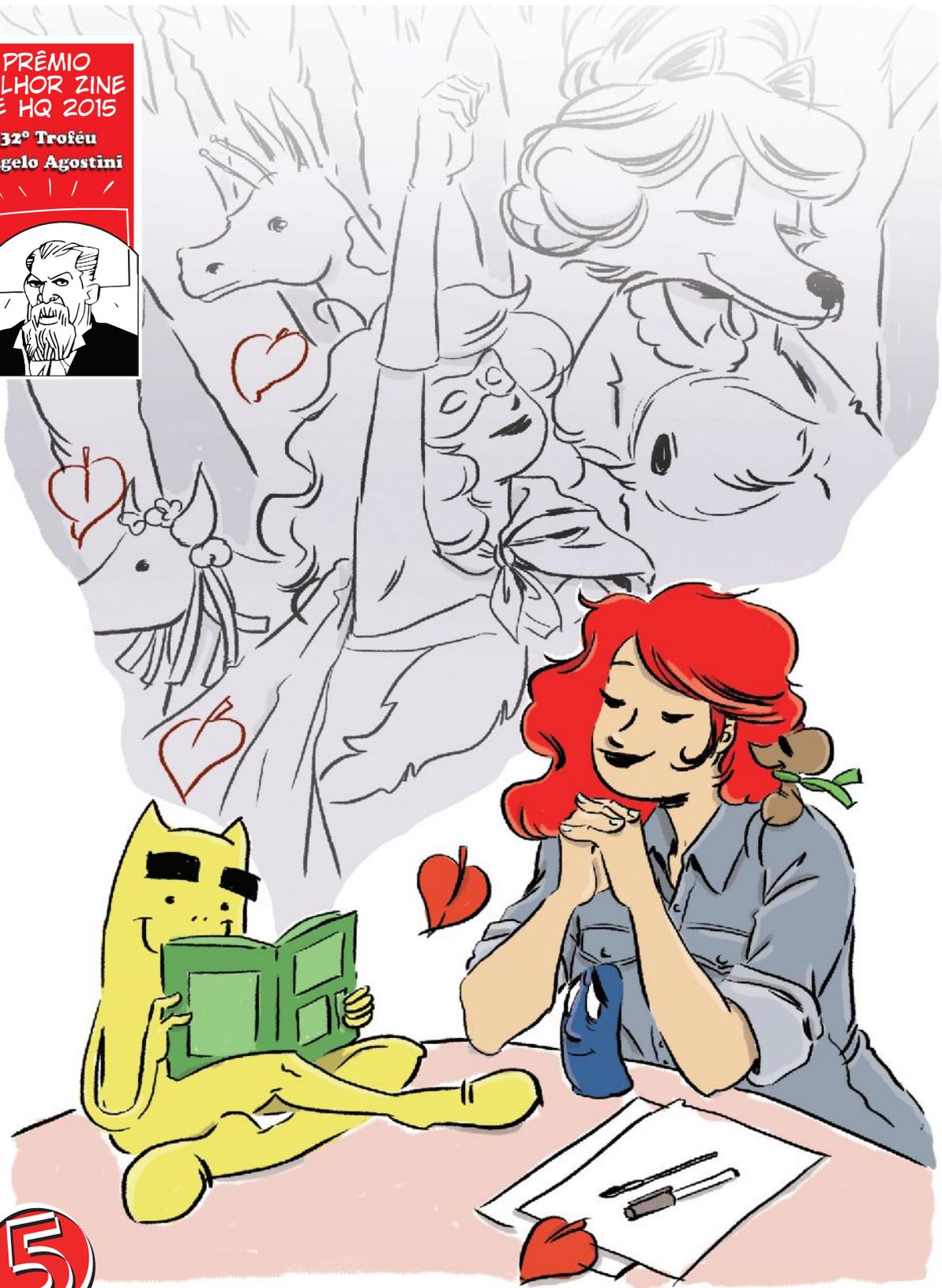
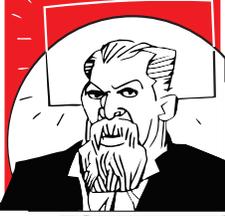


PRÊMIO
MELHOR ZINE
DE HQ 2015
32º Troféu
Angelo Agostini



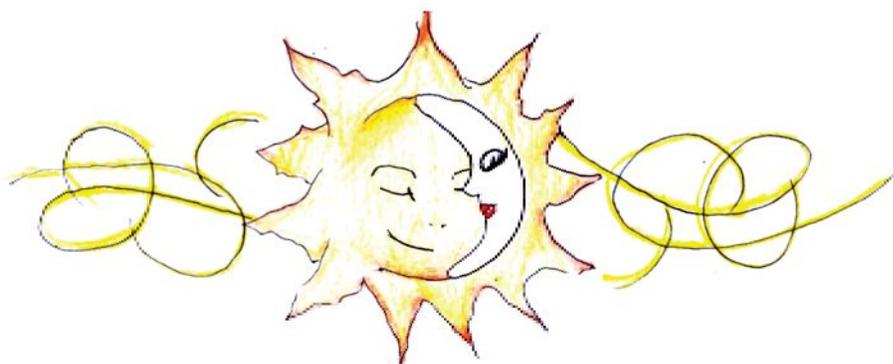
5

PejBê

PROJETO



Instituto Federal Fluminense campus Macaé.
Outubro de 2016
Ano IV • Nº 05



De 12 em 12 horas eles brigavam...

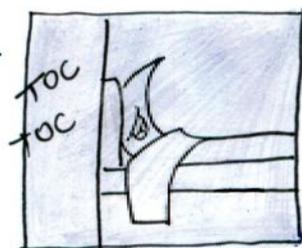


Foi quando a lua entendeu em uma profunda tristeza e começou a faltar as suas horas de trabalho. Eis que surgiu o horário de verão!



O sol se cansou, estava esgotado de seu trabalho, não tinha mais graça, já que não tinha ninguém para perturbar...

O sol não conseguiu conversar com a lua. E para demonstrar que estava arrependido e que precisava dela, se posicionou atrás dela fazendo o efeito que hoje chamamos de eclipse.



FIM

BY: Sara Gaspar
2015'



Este ano de 2016 vem sendo muito especial para o projeto IFanzine, pois, entre outras conquistas, o PEIBÊ foi contemplado com o Troféu Ângelo Agostini na categoria zine de quadrinhos. A honraria foi recebida com muita alegria por nós, pois representa o reconhecimento de um trabalho coletivo, dos estudantes e pessoas identificadas, de diversas formas, com a fanzineagem, e mais ainda, é um incentivo para novas iniciativas de empregabilidade do zine no âmbito do ensino-aprendizagem. O exemplo em questão, trazemos no relato do professor Carlos de Brito Lacerda de Goiás. A quadrinhista entrevistada desta edição, que nos presenteou com a HQ **Travessia**, também das terras goianas, é Cátia Ana Baldroino, programadora visual da UFG - Universidade Federal de Goiás e autora da celebrada webcomic O Diário de Virgínia. Na coluna Parceiros na Rede, se faz presente o Shilton Roque, outro servidor da educação que acredita no zine como um dos veículos para, como ele mesmo enfatiza, “instrumentalizar a transformação social através da educação”. Também contamos com a participação do professor Hylio Lagana, editor do Gibizine, revista produzida pelos alunos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Sorocaba/SP que tem como principal objetivo divulgar conhecimentos científicos utilizando as HQs como veículo. Nossos estudantes do IFFluminense e que integram o Coletivo IFanzine já estão publicando quadrinhos no Gibiozine, para nosso deleite, pois são desdobramentos do nosso projeto enquanto proposta de incentivo à autoraldade. São muitos os colaboradores que tornam possível o sucesso deste empreendimento zineiro-extensionista e o espaço para citá-los é escasso. Para dirimir essa limitação, convidamos os leitores a conhecerem e acompanharem nossos canais na web:

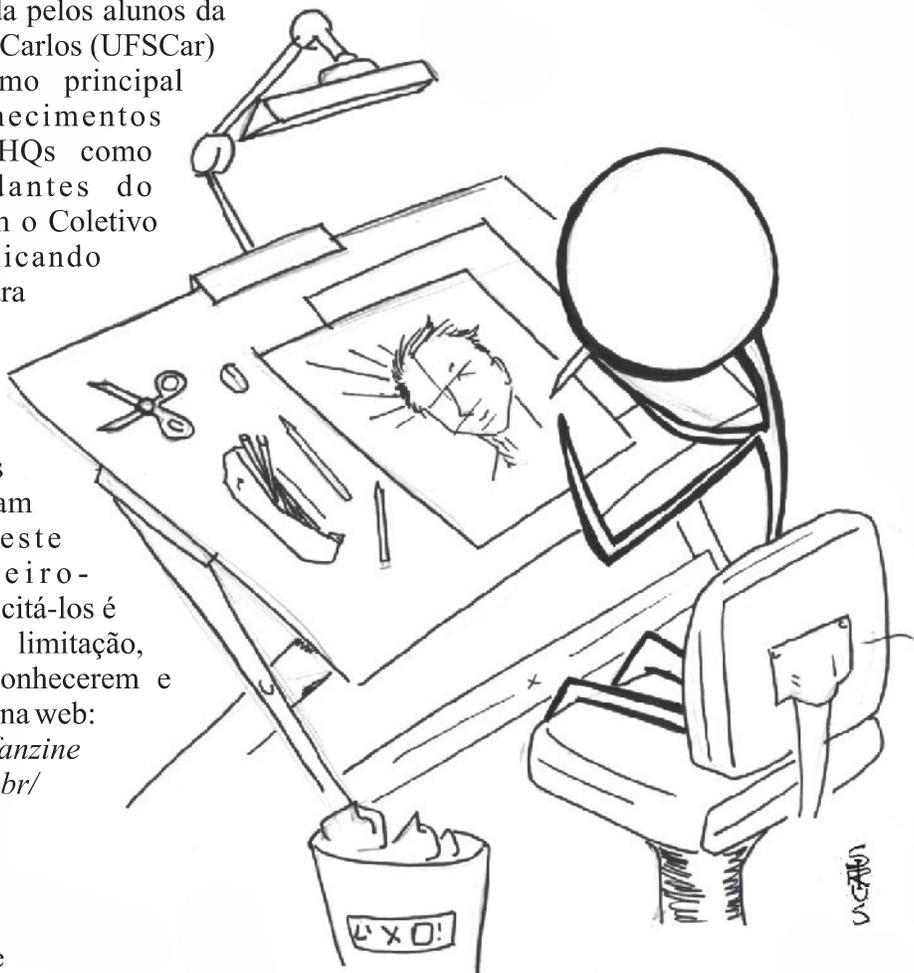
<https://www.facebook.com/iffanzine>
<http://iffanzine.blogspot.com.br/>
<https://issuu.com/iffanzine>

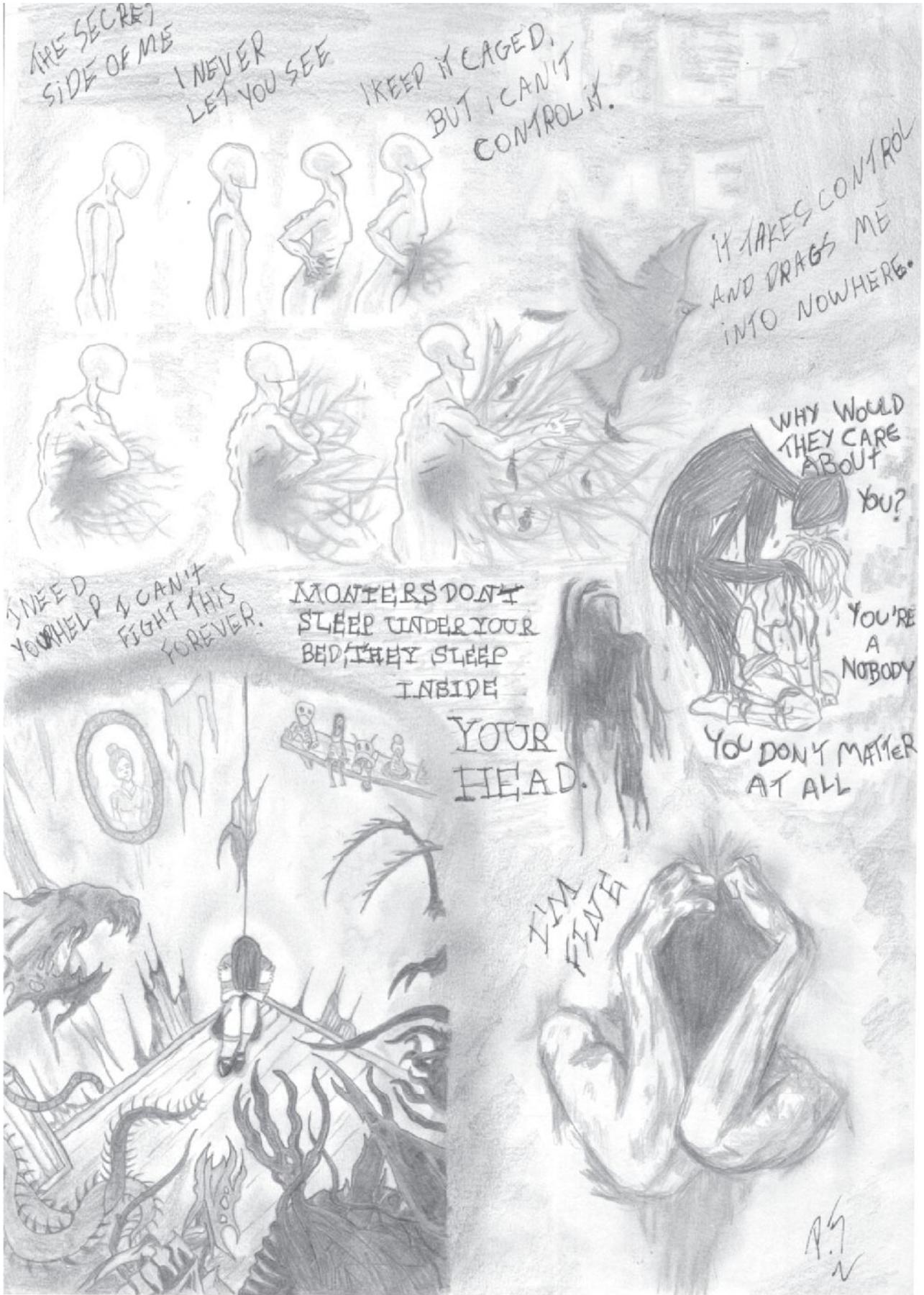
Beralto

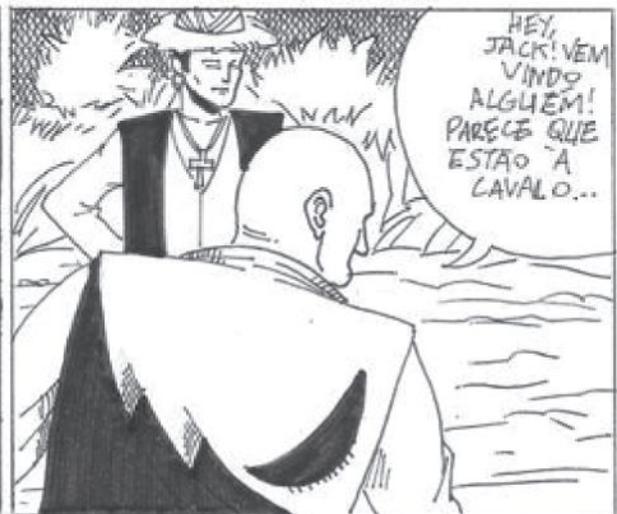
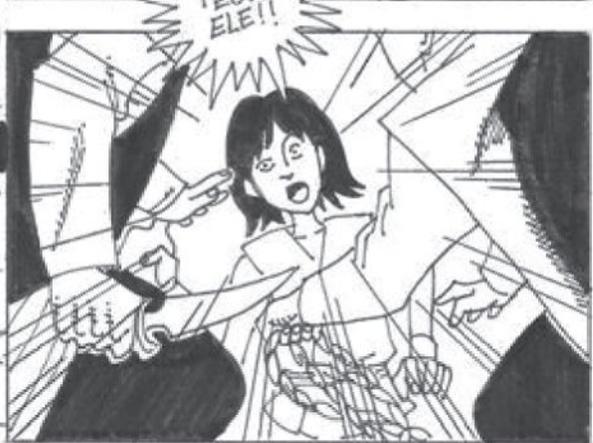
Coordenador do Projeto IFanzine

Sumário

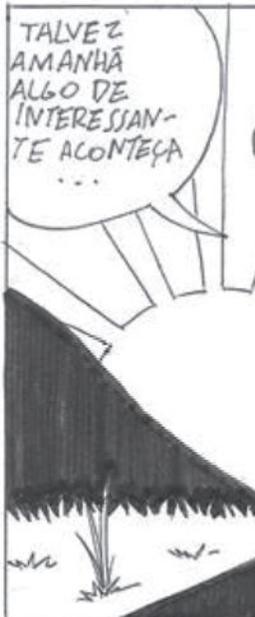
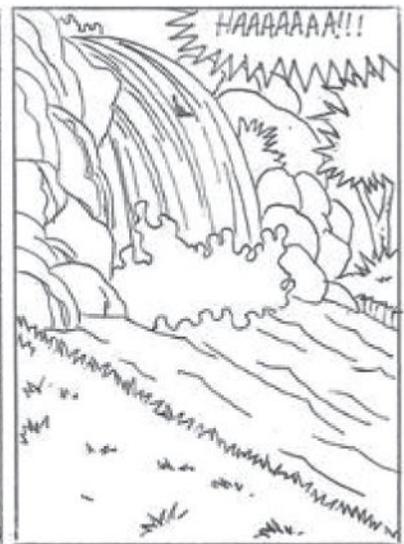
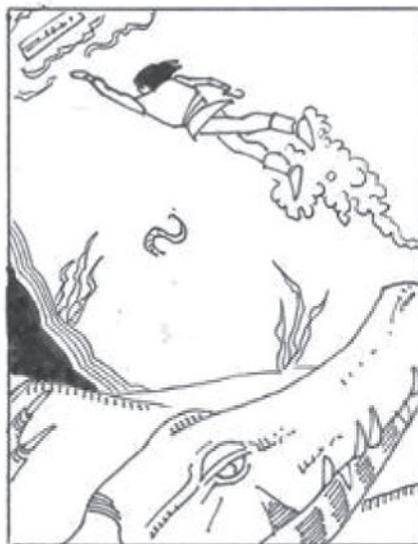
1	CAPA	Cátia Ana
2	Sem título	Sara Gaspar
3	Ilustração	Raphael Viana (Sirius)
4	Editorial/Sumário	Beralto
5	Sem título	Sirius/Thina Curtis
6	Sem título	Paulo José
7	Sem título	Jefferson Sadzinski
10	Rabiscos - Queremos Mais	Wagner Nyhyw
12	Sem título	Kim Alexies
15	Grinfolo	Hylio Lagana
17	Brasileirinho - A Vida	Eberton Ferreira
18	Meu Pé Esquerdo	Fernando Prado
21	Fuga do México	Glauco Torres Grayn
24	Dona Julieta...	Ian Rocha
27	Ururau	Beralto
29	Entrevista	Cátia Ana
30	Travessia	Cátia Ana
34	Fanzinazo - Projeto 05Bs	Carlos de Brito
36	Sem título	Karoll Castro
37	Tirinhas	Débora Moraes
38	Hqforismo	Danielle Barros
39	Hqforismo	Edgar Franco
40	Partes de Mim (C. Lispector)	Kezia Campos





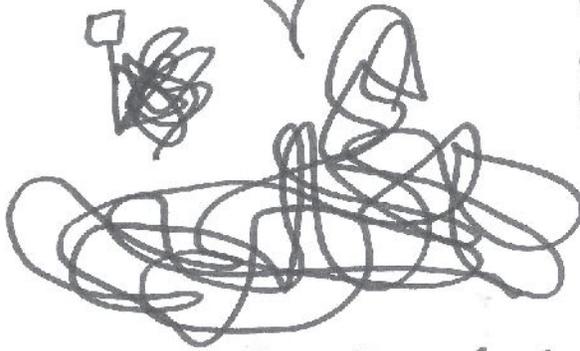








MAS ISSO É FÁCIL! VEJA!
É SÓ EU ME ESPALHAR E
PREENCHER O ESPAÇO!



PUXA!

QUE LEGAL!

NÓS PODEMOS
FAZER ISSO?

CLARO QUE SIM!
EXPERIMENTEM!

GALERA, VAMOS
NOS ESPALHAR!

U-UU!

UEBA!

MOMENTOS DEPOIS...

CHEGA PRA LÁ!

TÁ APERTADO
DEMAIS AQUI!

SABEM DE UMA COISA?
ATÉ QUE O VAZIO TAVA
BEM LEGAL!

FIM



SENTADO NO SEU TRONINHO DE NUVEM



COMO ELE ESPERAVA QUE QUE A GENTE ENTENDESSE?

QUE PORRA DE BARULHO É ESSE NA RUA?

QUEM SÃO OS PAIS DESSAS PESTES?

POSSO IR PAI? ELE DISSE QUE AS CRIANÇAS DEVEM SER LIVRES



EU TINHA 10 ANOS

LIVRES? QUEM DISSE QUEM DISSE ???

QUEM DISSE ESSA MERDA E IN MULEQUE?! EU TRABALHO QUE NEM UM SACÃO SÓ PRA VOCÊ SER LIVRE!! VOCÊ JÁ É LIVRE SEU PORRA!!

E MEU PAI ERA UM ZÉ BURRO



SÓ ESPERANDO



FODA QUE QUANDO ELE CHEGOU, NEGO ACHOU QUE IA SER MANEIRO

COM DINHEIRO NO BOLSO

HAHA SERAP

HAHA, TODO MUNDO FELIZ RA...

SA DUVI SALA

SEI LA, PARAÍSO NA TERRA

NÃO É POSSÍVEL

DO RADIO

QUALQUER PORRA ASSIM







DEPOIS DE HORAS RODANDO PRA DESPISTAR, PASSAMOS EM FRENTE DE NOVO: O VIDRO ESTAVA INTACTO!!!

LUZES APAGADAS

PLACA COBERTA COM UMA MOCHILA

FOI UMA FUGA CHEIA DE ADRENALINA, VELOCIDADE E CURVAS FECHADAS

O VELHO MOTOR 2T DA VESPA MOSTROU VALOR!

OLHA ALI! PARECE QUE RACHOU!

DISCUTIMOS POR ALGUM TEMPO SE ERA RACHADURA OU SWEIRA

MAS NUNCA HOUE UMA PRÓXIMA VEZ...

A REVOLUÇÃO BIOAUAQUISTA X BURGUESIA PAROU NISSO.

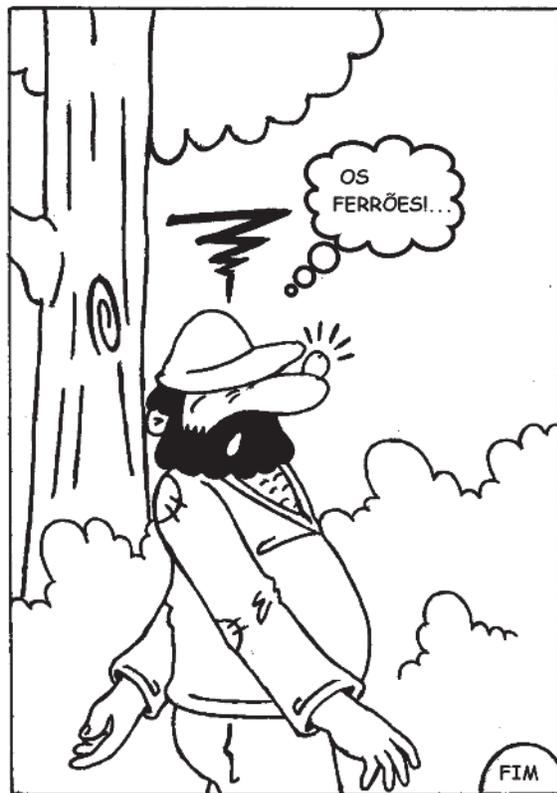
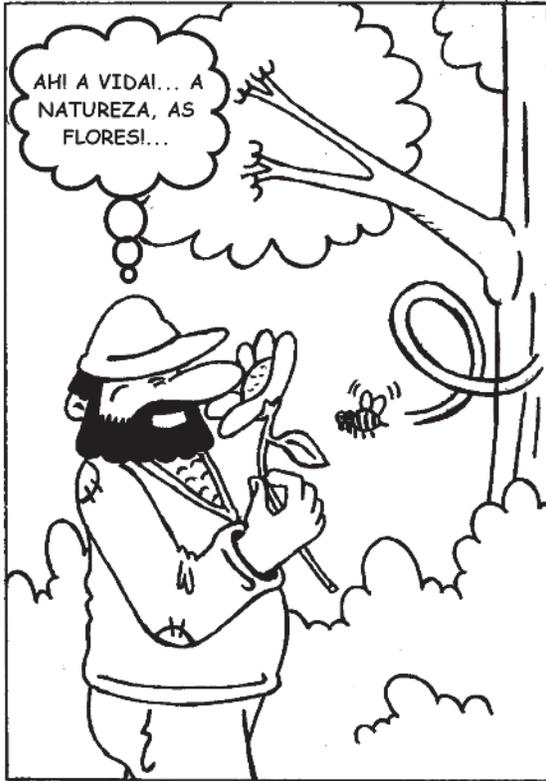
COISA BESTA! SERIA BEM MAIS LEGAL SE A VITRINE TIVESSE QUEBRADO!

NA PRÓXIMA VAI!!!

É! VAMOS CONSEGUIR ESFERAS DE AÇO!

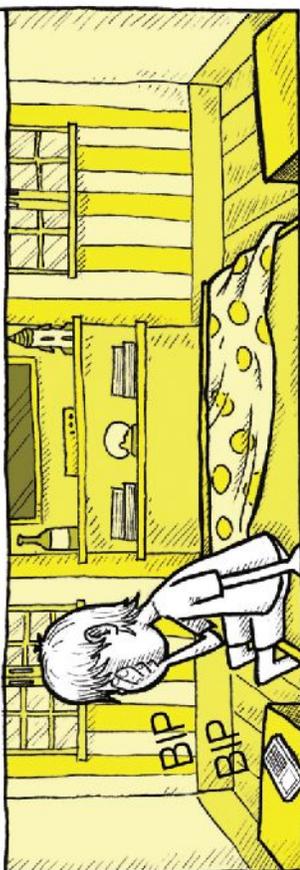
BRASILEIRINHO em A VIDA!

ROTEIRO : T. T. TEXTO; ARTE E ARTE FINAL : TON.

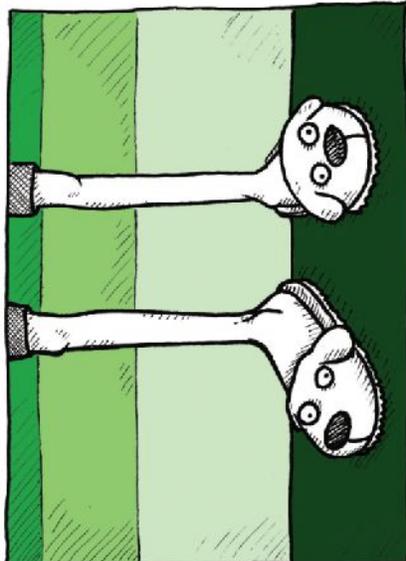
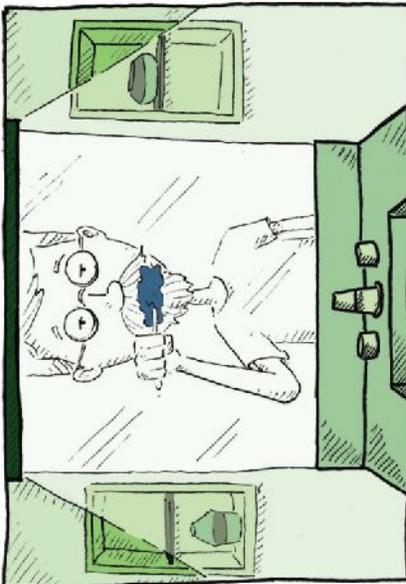
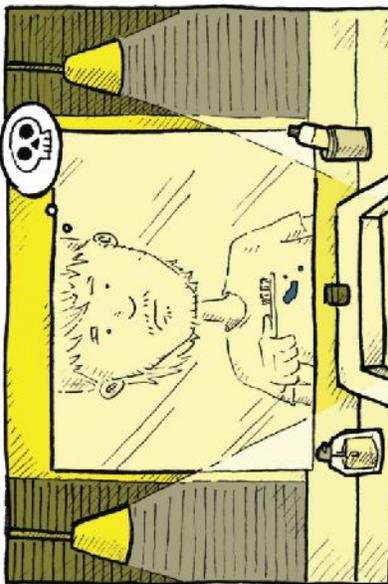
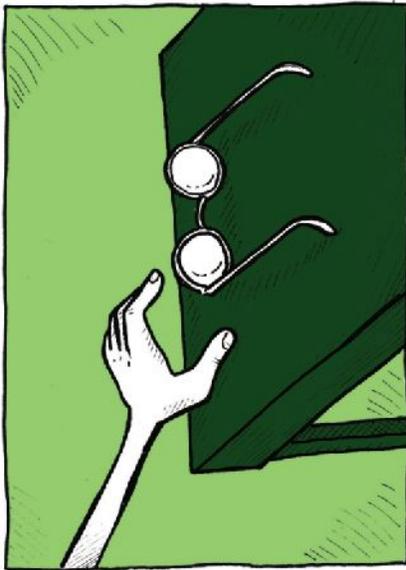


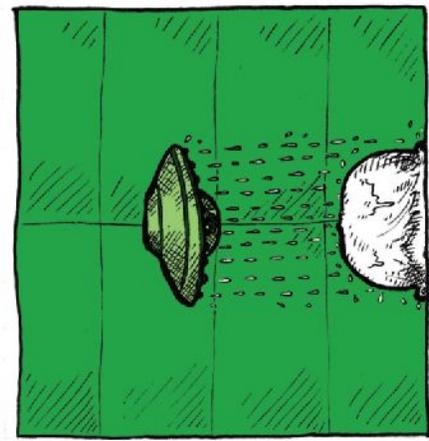
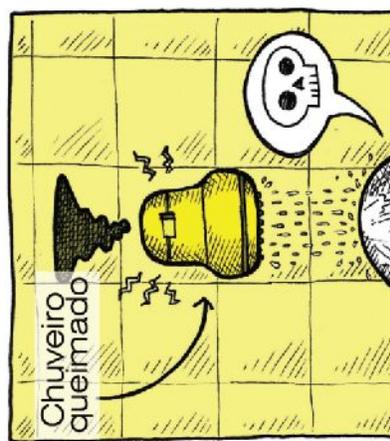
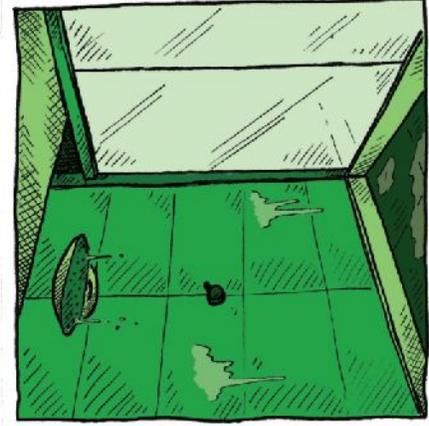
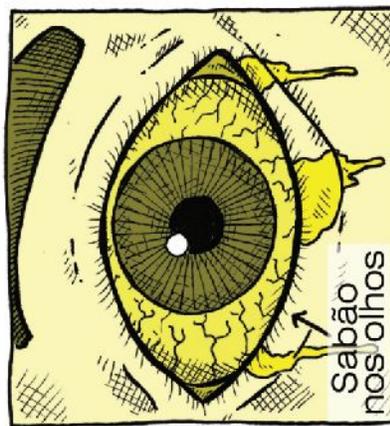
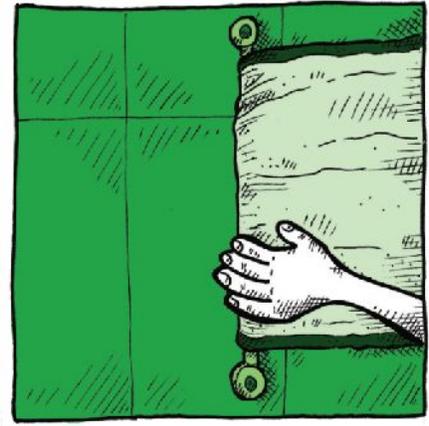
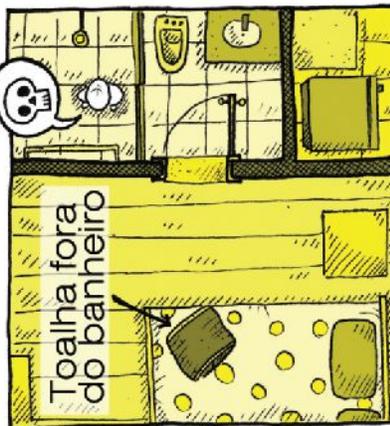
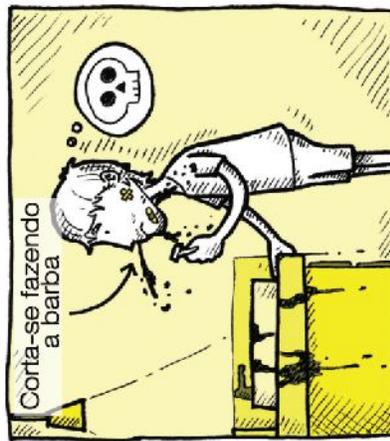
MEU PÉ ESQUERDO

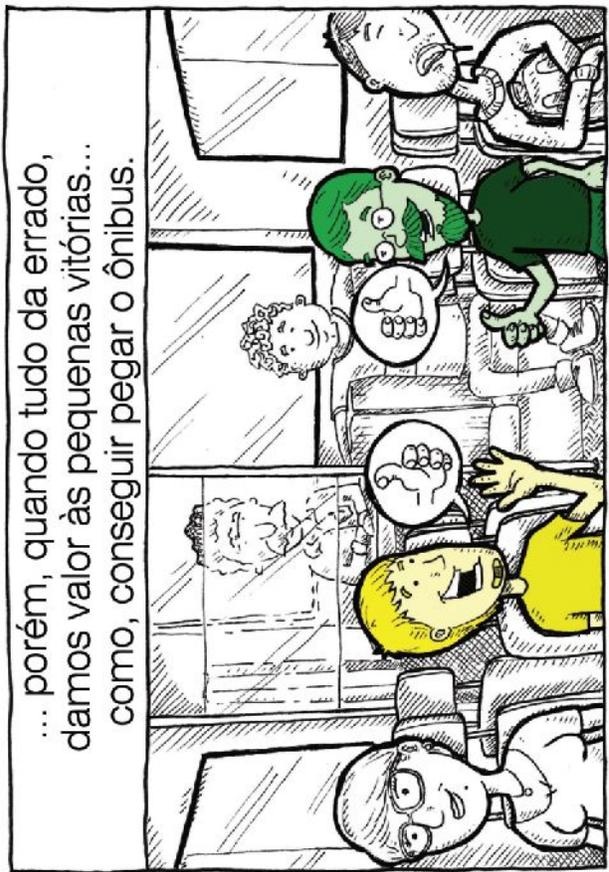
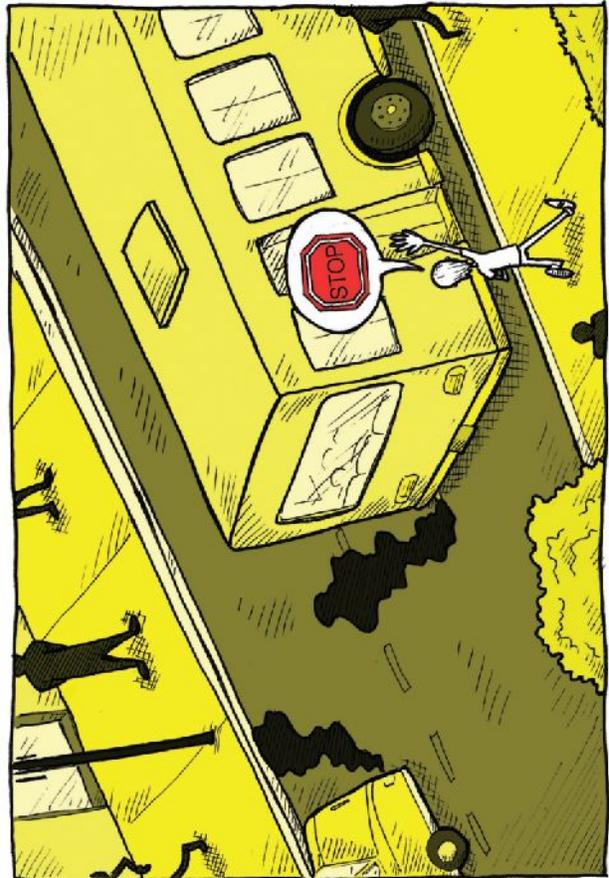
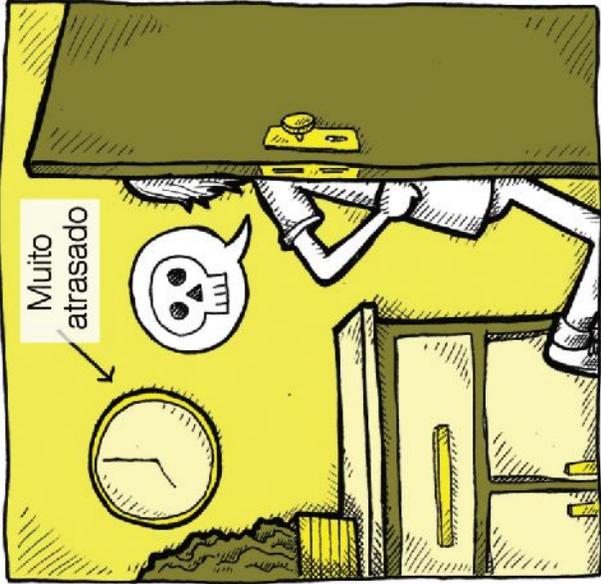
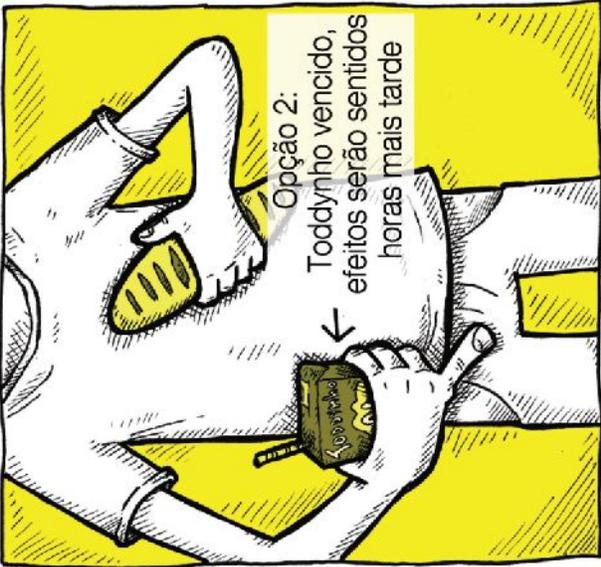
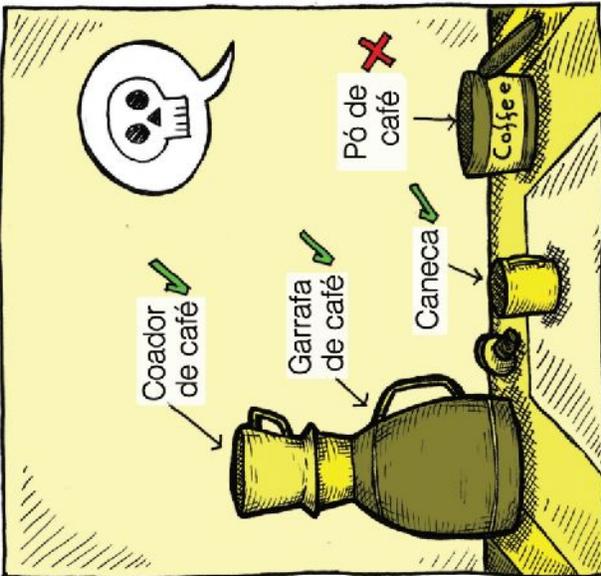
(porém, nada a ver com aquele filme da hora)



Acordar com o pé esquerdo, em uma primeira vista, pode parecer ruim...







É O SEGUINTE, TODOS TEM O DIREITO DE PODER
SONHAR COM UM FUTURO DIFERENTE AO ATUAL
E ATÉ O QUE SEUS PAIS PASSARAM.

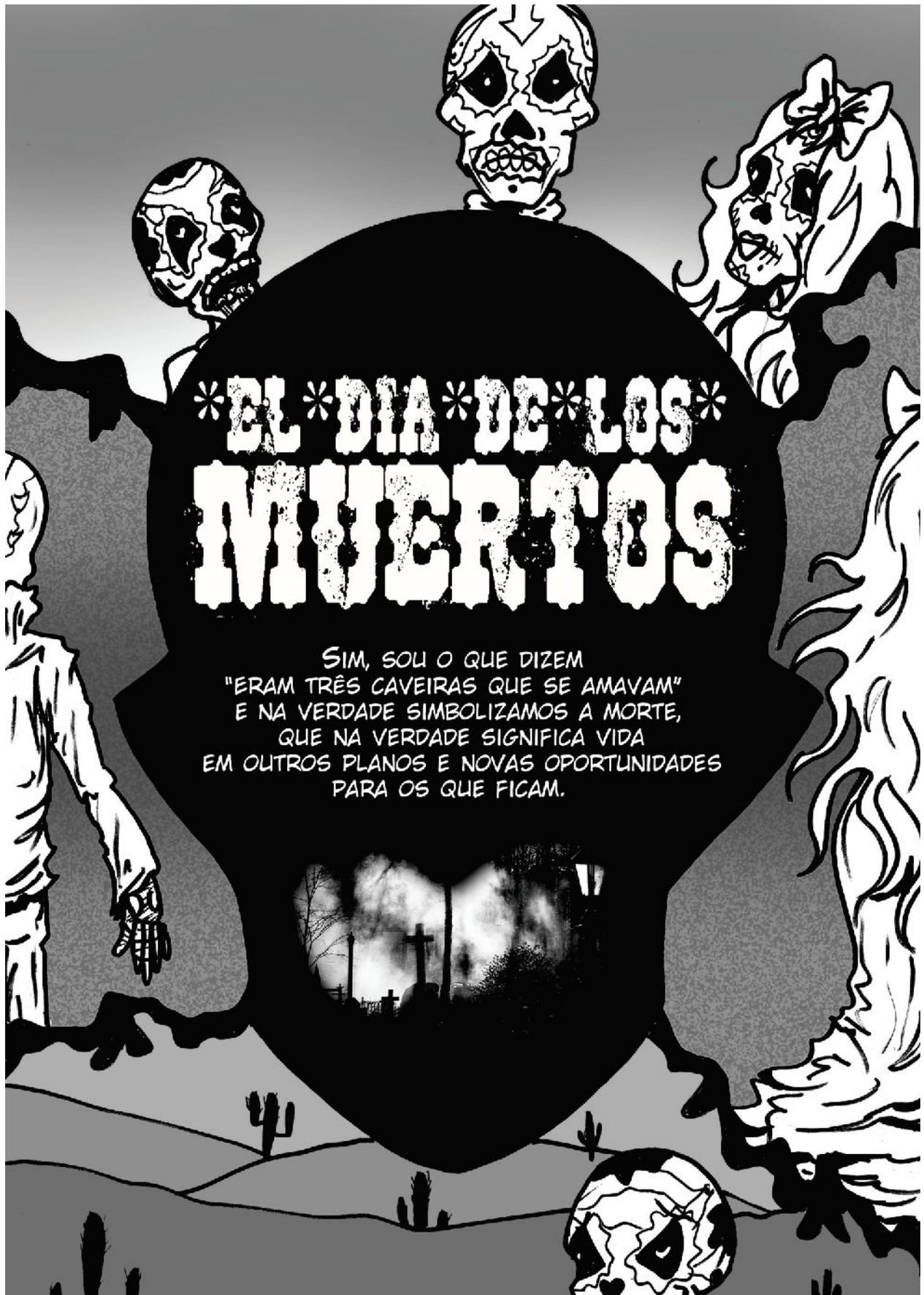


FLUGA DO MÉXICO

ARTES E ARGUMENTO: *Glauco Torres Grayn 2/3*

MINHA MÃE QUER O MELHOR PARA MIM,
EU SEI, EU QUERO TAMBÉM E SEI QUE
SAIR DO LUGAR ONDE VOCÊ CONHECE TUDO,
SE SITUA E SE GARANTE É NOTÓRIO,
MAS E AS OPORTUNIDADES?

E O NOVO PODE SER OBSCURO,
PODE SER CLARO E PROPENSO,
E TEM O FATOR SORTE.



EL *DIA* *DE* *LOS* *MUERTOS*

SIM, SOU O QUE DIZEM
"ERAM TRÊS CAVEIRAS QUE SE AMAVAM"
E NA VERDADE SIMBOLIZAMOS A MORTE,
QUE NA VERDADE SIGNIFICA VIDA
EM OUTROS PLANOS E NOVAS OPORTUNIDADES
PARA OS QUE FICAM.

OH MEU "DEUS"! QUERO FUGIR DA MINHA REALIDADE,
MAS SERÁ QUE ESTOU ME ESQUECENDO DO QUE É BÁSICO?
DO QUE REALMENTE CONTA? EU QUERO SER O QUE NÃO
POSSO SER, E QUERO TER O QUE NÃO POSSO TER, TALVEZ
APENAS MAIS UMA CAVEIRA OU NÃO, TALVEZ EU ESTOU
RECUSANDO VER O QUE É MAIS ÓBVIO... QUE NA REAL
SOU UMA CAVEIRA FELIZ POR PODER ATÉ SONHAR.



FIM

(Dona Julieta encontra uma boneca)

por ian rocha





Mas onde é que estão suas roupas, querida?



Se vamos brincar, então você será eu em alguma terra encantada qualquer.



E se você será eu, não pode ficar andando por aí pelada!



pelada não... de jeito nenhum!

Vamos ver algo por aqui...



ALÍ! Aquele paninho deve servir!!



Para onde você foi?

Embora para a terra onde você é princesa?

SEM MIM?

É claro que **NÃO**.

Por que agora eu sou **VOCÊ**.

URURAU

Beralto



URURAU

Beralto



CATIA ANA

www.odiariodevirginia.com/

Qual a sua relação com o fanzine/quadrinhos? Como você descobriu?

Enquanto cursava a faculdade de Design Gráfico uma amiga minha, a Heluiza Bragança, reuniu alguns colegas para produzir uma história que ela estava criando. Era uma história futurística sobre um período ditatorial no Brasil e se chamava Revolução 2027. Tínhamos até o nome para o grupo de criadores: civilis pertubatium. Conseguimos fazer um zine só com um pedaço da história e no final sobramos apenas ela e eu no grupo. E, por conta desse pequeno projeto de zine, nós duas fizemos nosso TCC sobre quadrinhos na internet, cuja história posteriormente adaptamos e publicamos no primeiro número da QICO (revista que publiquei em parceria com outros quadrinistas do Centro-oeste).

Tem pessoas na sua vida real que você costuma representar nos seus quadrinhos?

A Virgínia interage com poucas pessoas nos capítulos e aquelas que aparecem ali normalmente são representações de alguém que conheço. Mas na maioria das vezes não são representações exatas.

O que você mais gosta no seu trabalho?

O feedback que recebo, quase sempre de pessoas com as quais nunca tive contato. Produzir às vezes é estressante e esse contato acaba compensando e o tornando mais gratificante.



Uma característica marcante nos seus quadrinhos...

Creio que a recorrência de metáforas visuais seja uma das características do meu trabalho e talvez seja isso o que atraia as pessoas. Quando uso a metáfora tiro a questão que quero trabalhar da minha realidade e coloco num patamar onde todos também se reconheçam nela.

Você considera que tem um estilo próprio?

As pessoas dizem que percebem um estilo meu, mas eu acho que estou tão imersa no meu próprio fazer que não sei perceber se o que faço é distinguível e marcante.

Qual foi o seu maior trabalho/projeto nessa área?

Até o momento os quadrinhos têm sido para mim uma expressão artística, especialmente com o Diário. Fora desse universo fiz as QICOs, que foram publicações conjuntas e algumas ilustrações para projetos de outros quadrinistas independentes.







EU SEI, MAS
ACHO QUE JÁ
ULTRAPASSEI O
MEU LIMITE DE
DECEPÇÕES.



TENHO A
MINHA COTA
DE NAUFRÁ-
GIOS, MAS
AINDA VALE
A PENA
TENTAR.



ESTAMOS NUMA GRANDE
TRAVESSIA, SEM RUMO, SEM
CERTEZAS. NINGUÉM ESTÁ
SOZINHO NESSE MAR DE
DÚVIDAS.



SÃO AS PEQUE-
NAS CONEXÕES
QUE FAZEMOS
QUE DÁ ALENTO
À ESSA
JORNADA.



MAS A
TRAVESSIA
É MINHA E
TENHO QUE
FAZÊ-LA
SOZINHA.



SOZINHA SIM, MAS
NÃO COMPLETAMENTE
ISOLADA.



A MINHA
RESPOSTA
AINDA É A
MESMA.
NÃO TENHO
MUITO A
OFERECER
AGORA.



ENTÃO O ENCONTRO
FICA PARA DEPOIS.
VOU FAZER UM
PEQUENO AJUSTE
NA MINHA ROTA.



NÃO TENHO
A MÍNIMA
IDEIA DE
PARA ONDE
ESTOU INDO.

QUE BOM, EU
GOSTO DE SUPRE-
SAS. E AFINAL A
TRAVESSIA É
LONGA...



... EM ALGUMA HORA A GENTE
ENCONTRA UM CAMINHO.

FANZINAÇÃO - Projeto 05 Bs

Biodigestores, Biomassas, Biogás, Biofertilizantes, Biosfera

Carlos de Brito Lacerda

Coordeno o projeto 05 Bs, uma incubadora de projetos, composto por 21 núcleos, com ações de aproximação entre teoria e prática, com ancoragem em Educação Ambiental, integrado a alguns de meus momentos enquanto professor regente em Geografia e ações independentes de vínculos com a burocracia avaliativa escolar, em turmas de Ensino Fundamental e Médio em duas Redes Públicas de Educação na cidade de Senador Canedo-GO, município a 13 Km

da capital do estado, compondo a Grande Goiânia, nas unidades Escola Municipal Luzia Maria de Siqueira - EMLMSQ e Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás CPMG-Pedro Xavier Teixeira (CPMG-PXT).

Há quatro anos adicionei em

minhas atividades didático-pedagógicas os usos de HQs nacionais e confecção de fanzines, é o núcleo Fanzinação na EMLMSQ e o Fanzinação no CPMG-PXT.

Darei ênfase ao evento de culminância das atividades com os fanzines no fim do segundo bimestre ou no fim do terceiro bimestre no CPMG-PXT. Em 2015 teremos o III Fanzinação.

O embasamento teórico do professor coordenador do projeto 05 Bs e do núcleo Fanzinação e sua execução inclui desde direcionamento do MEC e dos Conselhos

Estadual e Municipal de Educação, como também obras lato senso sobre didática e obras variadas com temática fanzineira e quadrinística.

Os fanzines são produzidos tendo como embasamento teórico uma linha de tempo resumida da origem e evolução dos fanzines, a produção zineira inicial no Brasil um breve apanhado da atual fase, como também possíveis usos em ambiente educacional.



Professor Carlos de Brito e estudantes

Os jovens de 10 ou 12 turmas dos turnos matutino e vespertino são convidados a formar grupos com número variado de componentes, com mínimo de quatro e máximo de oito jovens.

Ocorre o sorteio de temas de base elencados pelos professores, quando cada grupo

também é convidado a inserir propostas livres.

É utilizado um kit básico para cada grupo, composto de:

-Uma pasta hemeroteca plástica sem elástico, com grampo em plástico, cinco sacos plásticos padrão tamanho A4 e três etiquetas, onde são reunidos todos os textos, imagens, roteiros, rascunhos, tirinhas, que comporão o conteúdo do zine.

Há ainda uma ficha de controle, em papel A4 onde na frente temos dados sobre o colégio, atividade sendo executada,

estudantes, turma, valor da atividade e nota. No verso são anotados os dados de evolução na caminhada de produção do zine, que se transformará em dados a serem avaliados e transformados em notas individuais ao fim da culminância em sala e/ou do evento Fanzinaço, com um evento em cada turno.

Os fanzines são produzidos com nome escolhido pelos jovens, impressos em fotocopadora, no padrão sulfite A5, grampeamento na lombada e com miolo em P&B

e/ou cores, com capa confeccionada em papel linho ou casca de ovo, em P&B ou cores.

A quantidade final de zines impressos oscila entre 15 e 25 unidades, pois há uma culminância em sala, com a troca de zines entre todos os grupos, um zine para cada professor com sua respectiva ficha de controle e o professor poderá realizar uma atividade nesse momento, segundo sua necessidade e uso potencial para esse momento.

Os zines restantes são vendidos a preços módicos e/ou trocados com os outros colegas no evento maior de culminância, quando toda escola para e há uma cerimônia com pompa e circunstância

com 10/12 turmas fanzineiras e 04/06 turmas convidadas, pois temos 16 turmas por turno, algo em torno de 70 zines diferentes, quando os convidados se integram ao ambiente em contato direto

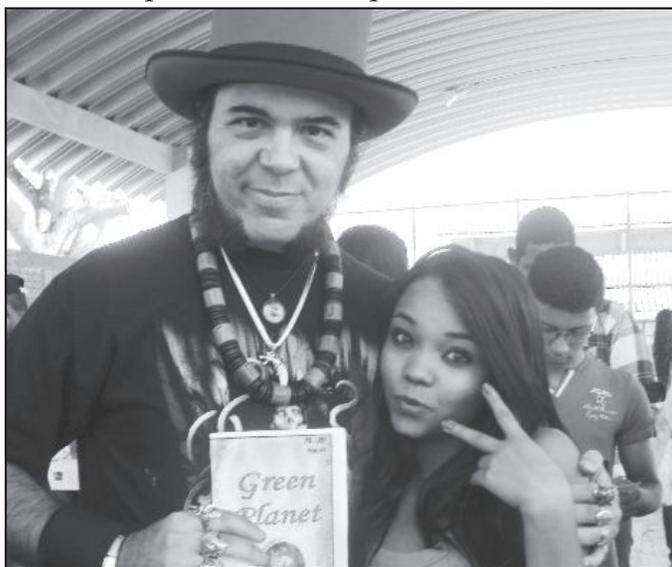
com os mesmos, com muita tietagem, como ocorreu em 2014 com a presença de Edgar Franco, Matheus Moura, Gian Danton e Gazy Andraus.

Outros objetivos são atingidos além da aproximação de teoria e prática de conteúdos curriculares e extracurriculares.

Os jovens experimentam a autoralidade, o protagonismo, a busca por resignificar os conteúdos e por fim a sensação de empoderamento e sentimento de pertencimento a sua comunidade escolar e seus componentes, resultando em ações afirmativas contra o bullying, depredação de patrimônio público e violências típicas.



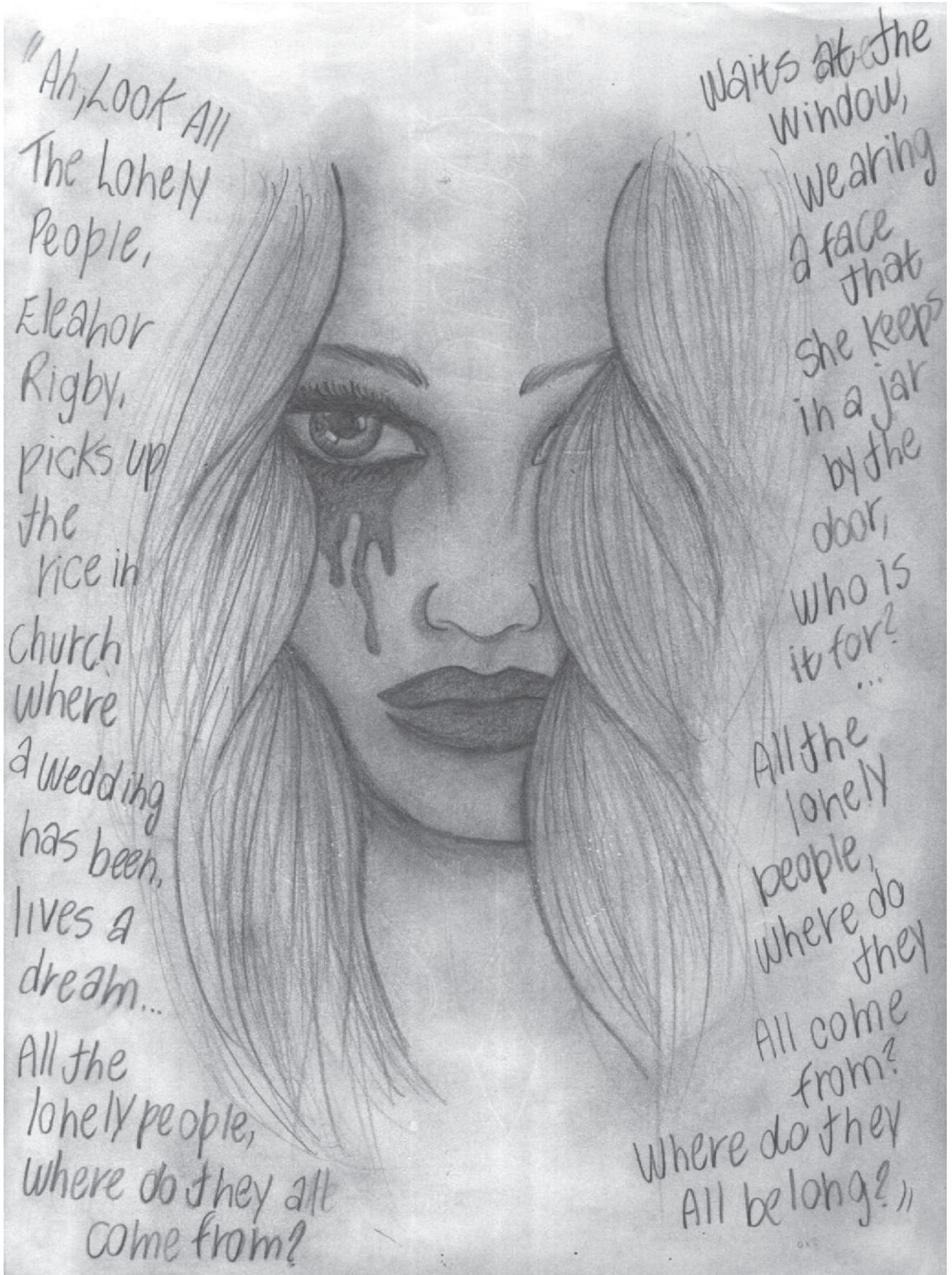
Participantes do projeto 5Bs



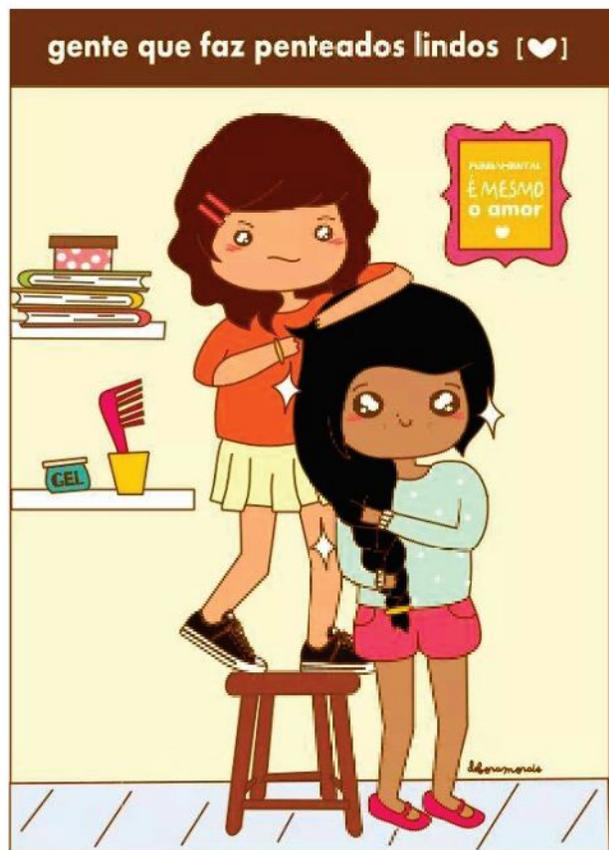
Edgar Franco, um dos convidados do III FANZINAÇO

Carlos de Brito Lacerda é licenciado e bachareu em Geografia pela IESA-UFG. Professor no Col. Est. Pedro Xavier Teixeira e Escola Municipal Luzia Maria de

Siqueira; coordenador de projeto em EA - Secretaria Municipal de Educação de Senador Canedo-GO e pesquisador associado da Associação dos Pesquisadores em Arte Sequencial-ASPAS e Grupo de Estudo em Narrativas e Entretenimento Gene-UFG.

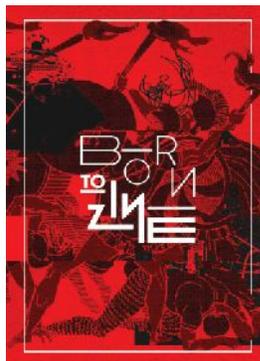


Débora Morais
Coletivo IFanzone (RJ)



PARCEIROS NA REDE

Born To Zine - Shilton Roque



Das mais gratificantes experiências de fazer um zine está a possibilidade da troca, parcerias e do intercâmbio de revistas. Temos recebido zines de diversos rincões do país, tendo como contrapartida o envio do zine PEIBÊ. Como resultado, temos localizados várias

experiências de fanzinagem na Rede Federal de Ensino Profissionalizante, como no caso do servidor administrativo do IFRN, campus Natal Zona Norte, **Shilton Roque**, que edita o **Born To Zine**.

Shilton comenta que a motivação para lançar o Born To Zine foi “justamente uma coleção de pessoas incríveis” que conheceu ao longo da sua atuação sindical (Sinasefe) e nas correrias da sua banda, acreditando que não adiantava só fazer política na escola, no sindicato e na banda por isso um fanzine, um fanzine essencialmente político apesar das várias linguagens e temáticas. Sua relação com os fanzines começa ainda antes de ingressar no Cefet-RN. “Enquanto aluno alguns amigos tinham preguiça de me explicar algumas ideias como anarquismo e straight edge e me repassaram uns fanzines para fazer a leitura. Desde então comecei a usar os fanzines que encontrava como fonte de conhecimento e cultura. Em 2014 a agitação tomou conta e se transformou em fanzine, assim como está descrito em no editorial do Born To Zine que eu os convido a ler”.

Born to Zine apresenta um excelente projeto gráfico e conteúdo diversificado com artigos, poesias e quadrinhos, tudo com o capricho e movido a entusiasmo zineiro!

Para conhecer mais:

[facebook.com/shilton.roque](https://www.facebook.com/shilton.roque)

Acesso ao Born To Zine em versão online:

<https://issuu.com/bornzine>

Danielle Barros (BA)

As falas são as mesmas,
O ódio é o mesmo,
Só muda o lado:

Homens são nojentos!
Homens são promíscuos!
Homens são safados!
Homens são mentirosos!
Homens são oportunistas!
Homens são violentos!
Homens tem privilégios!
Homens tem ódio contra nós!

Mulheres são nojentas!
Mulheres são promíscuas!
Mulheres são safadas!
Mulheres são mentirosas!
Mulheres são oportunistas!
Mulheres são violentas!
Mulheres tem privilégios!
Mulheres tem ódio contra nós!



Sr^a Misândrica

Sr. Misógino

É sensato não generalizar. Existem mulheres e homens incríveis. Mas existem mulheres e homens sem caráter. Pessoas são boas, más e complexas e isso independe de gênero, condição social, cor, religião, etc.

Até **quando** e **onde** vai esta guerra? Onde chegaremos com isso?

<http://ivsacerdotisa.blogspot.com.br/>

PEIBÊ é uma publicação artesanal desenvolvida como ação integrante do Projeto de Extensão IFanzine, sob a chancela do Instituto Federal Fluminense Campus Macaé.

Bolsistas: Débora Moraes, Karollyne Castro, Kezia Campos, Nathália Campanário, Paulo José Gonçalves, Raphael Viana, Sara Gaspar.

Coordenação: Alberto de Souza (Beralto)

Colaboram nesta edição: Beralto / Carlos de Brito Lacerda / Cátia Ana Balduino / Danielle Barros / Eberton Ferreira / Edgar Franco / Fernando Prado / Glauco Grayn / Hylío Lagana / Ian Rocha / Jefferson Sadzinsky / Kezia Campos / Kim Alexies / Paulo José Gonçalves / Raphael Viana / Sara Gaspar / Shilton Roque / Thina Curtis / Wagner Nyhynw

Tiragem: 100 exemplares.

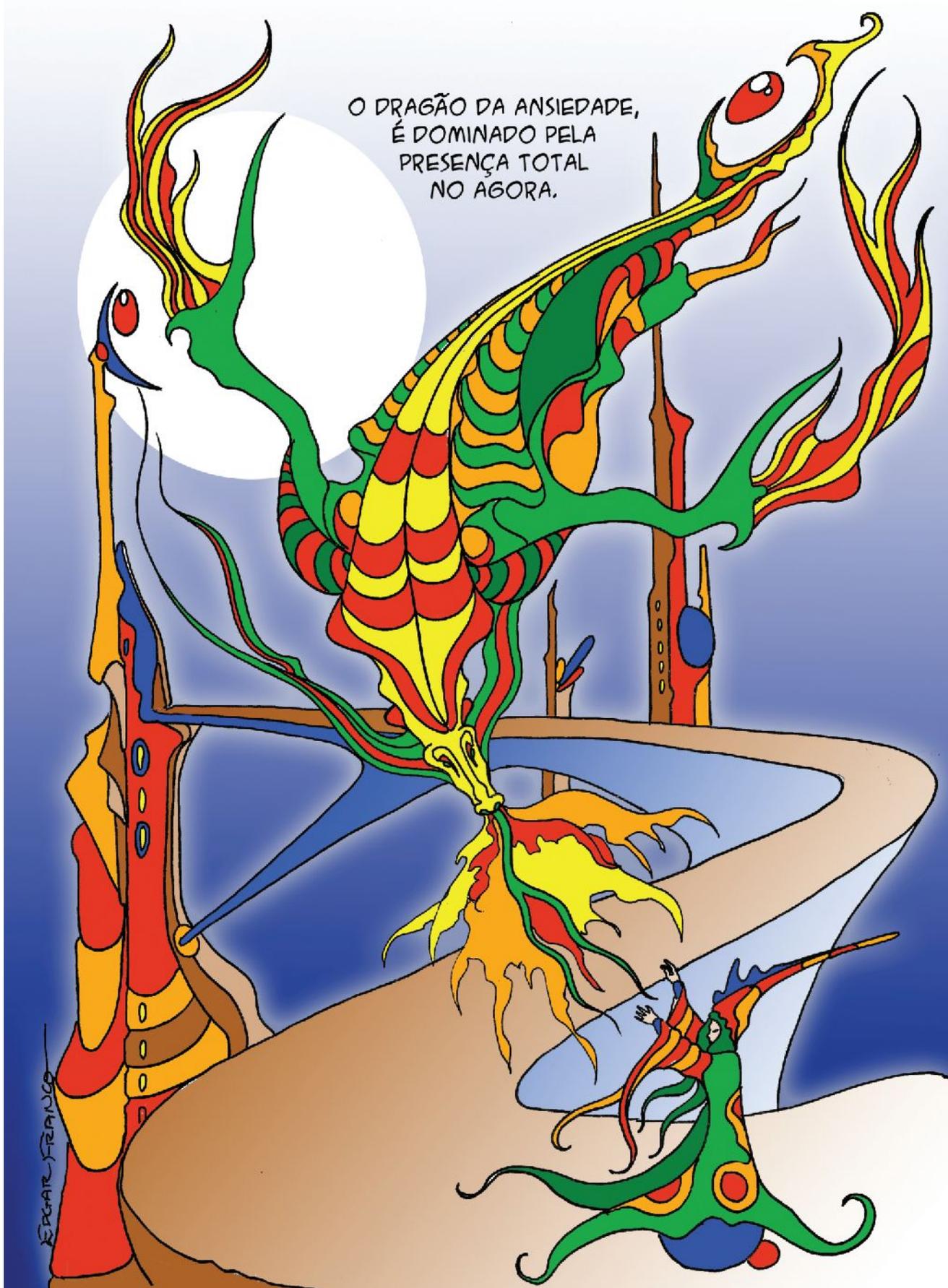


projetoifanzine@gmail.com



iffanzine

O DRAGÃO DA ANSIEDADE,
É DOMINADO PELA
PRESENÇA TOTAL
NO AGORA.



Sou o que quero ser, porque possuo apenas
uma vida e nela só tenho uma chance de fazer
o que quero.



Tenho felicidade o bastante para fazê-la doce
dificuldades para fazê-la forte,
Tristeza para fazê-la humana e esperança
suficiente para fazê-la feliz.



As pessoas mais felizes não tem as melhores
coisas,
elas sabem fazer o melhor das oportunidades
que aparecem em seus caminhos.



Arte: Kezia Campos

Clarice Lispector